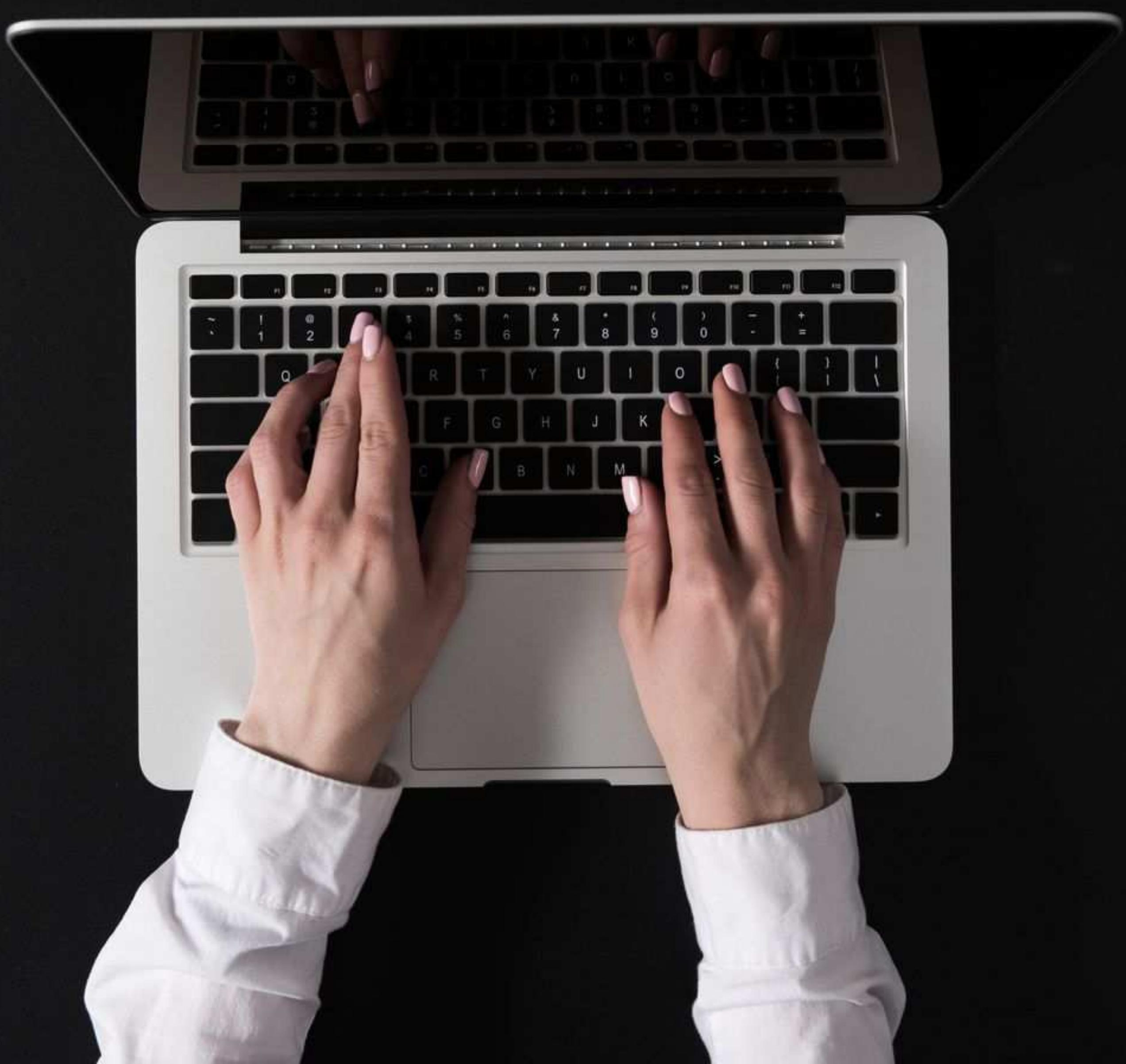


</>

CodeStart.js

O GUIA DO PROGRAMADOR

DÊ O PRIMEIRO PASSO



Fala, Dev!! Neste e-book, decidi compartilhar um pouco da minha jornada, unindo dicas de programação que vão te ajudar a se tornar um programador profissional e a superar muitas dúvidas e medos que todos nós enfrentamos ao longo da nossa trajetória. Posso afirmar que, se alguém, no início da minha carreira, tivesse me contado tudo o que está escrito aqui, o caminho teria sido muito mais fácil! Bora lá?



ÍNDICE

1. O início da programação

- Lógica de programação
- Defina qual linguagem aprender
- Defina onde aprender
- Defina a forma de trabalhar

2. Comecei a programar e está tudo muito difícil, e agora?

- Foco e Rotina
- Peça ajuda, procure soluções, do jeito certo

3. Programação é para todas as idades?

- Quebrando paradigmas sobre idade e aprendizado para a programação
- Transição de carreira, vale a pena?

4. Programação precisa de faculdade?

5. Carreira de programador, médias salariais e rotina de trabalho

6. Organize seus projetos e TENHA projetos

7. Evolua seu aprendizado tendo boas práticas de programação

8. Trabalhe como se estivesse em um nível acima

9. Fique de olho nas oportunidades

10. Ganhe dinheiro como freelancer, mesmo que você seja CLT.

Capítulo 1

O INÍCIO DA PROGRAMAÇÃO



Que toda carreira começa com a decisão de escolher é óbvio, mas depois de escolhido, o que que é a gente faz? “Decidi que agora eu sou programador e posso ganhar milhares de reais, certo?”. Bem, eu diria que não é exatamente assim. Todos os programadores podem ganhar milhares de reais, mas para isso precisam aprender os processos para chegar lá! Então, vamos por partes:

a) Lógica de programação

Já vamos chegar metendo o pé na porta e falar a verdade na cara: existem bons programadores e existem programadores que pulam processos, de qual lado você quer estar?

Mas porque começar sendo assim tão direto ? Simplesmente porque o tema deste subcapítulo é algo que MUITOS programadores PULAM!

Lógica de programação é algo essencial para começar a programar e, principalmente, para se tornar um programador profissional. Precisamos entender primeiramente que códigos e linguagens nada mais são do que matemática. A sequência lógica de um código faz ele executar a ação que você deseja, e se você não souber a lógica, o que vai acontecer? BINGO, nada. Programadores e programadoras, não pulem essa etapa tão importante em sua carreira.

Não entrem de cara na profissão sem antes exercita a lógica por trás dela. Muitos desenvolvedores que vejo no mercado hoje possuem dificuldades gigantescas de entenderem o que estão fazendo no código pelo simples fato de não conseguirem raciocinar o fluxo do seu desenvolvimento. Portanto, se você já está na faculdade, certamente as primeiras aulas de algoritmos e estrutura de dados serão sobre lógica, ou se você não está na faculdade, vá ao youtube e pesquise vídeos sobre o assunto para começar a exercitar. Uma outra forma de exercitar no início da programação é buscar ferramentas como o Grasshopper da Google, que são direcionadas a auxiliar quem está começando. O intuito dessas ferramentas é propor exercícios básicos de lógica de programação e ir avançando de acordo com a evolução do usuário.

Vamos para a próxima parte do nosso aprendizado!



b) Defina qual linguagem aprender

A linguagem escolhida é o segundo desafio em que o novo profissional terá que passar. Fazendo uma rápida pesquisa no google de “Qual a melhor linguagem de programação?” encontramos em um resultado, um artigo feito pelo Tecmundo em 10 de agosto de 2021, que lista 5 linguagens: Python, Java, C++, Javascript e Go. **“Pronto, agora é só escolher Python que é a primeira da lista e ficar rico, certo?”**, novamente, eu diria que não é bem assim. Uma linguagem X ou Y pode sim te deixar rico, umas mais do que outras, mas, o mais importante, é entender o motivo de existirem tantas delas e fazer a escolha certa.

Não entraremos especificamente no quesito técnico das linguagens, mas precisamos entender que cada uma possui áreas de aplicação específicas e isso é o que vai definir qual delas você irá escolher para direcionar os seus estudos. Fazendo uma busca simples na internet é fácil encontrar para que uma linguagem é usada e a utilização mais adequada. Como exemplo, podemos citar o Python, que é muito utilizado em aplicações data science, machine learning, automações, etc. “Ah, mas Alan, eu vi no Google que dá para desenvolver web e aplicativo com Python!”. Ok, você está certo, mas alinhado aos seus estudos, além de entender para que serve uma determinada linguagem, se atente a outra chave do negócio: o objetivo do desenvolvimento.

Suponha que você tenha um cliente hoje que deseja colocar um site no ar para divulgar sua simples padaria, então você poderia utilizar Python? Sim, mas essa seria a utilização ideal? Talvez não, pois existem outras que seriam capazes de desenvolver a mesma aplicação gastando menos recursos financeiros e tempo. Para entender sobre tudo isso é necessário continuar os estudos e aprofundar um pouco mais sobre o assunto, portanto, gaste tempo entendendo para que serve cada uma delas, o objetivo e até mesmo quais são

linguagens que o mercado de trabalho mais tem demandas, alinhado ao seu interesse, é claro.

c) Defina onde aprender

Depois de fazer uma busca para entender quais as linguagens de programação existem e qual delas deve escolher, é hora de começar o aprendizado. “Ok Alan, e agora? Por onde posso começar a aprender?”. Os canais de conhecimento na internet hoje não faltam, mas alguns deles vão exigir um pouco mais de foco do que outros, visto que muitos conteúdos às vezes podem estar dispersos e não tenham uma sequência. Mas vamos lá, aqui vou citar algumas fontes gratuitas e pagas que eu utilizei e que me ajudaram muito a evoluir como programador:

Code start: Não podia deixar de divulgar o nosso canal. Siga-nos no instagram @codestart.js e no youtube: @iCodeStart. Nossa intuito é compartilhar conhecimento para quem está começando na área e quer seguir carreira como programador javascript.

Youtube: O bom e velho youtube nunca falha e praticamente tudo que um programador iniciante precisa saber está lá. Comece assistindo vídeos básicos desde “Como fazer um Hello Word em uma linguagem X” até “Curso básico de uma linguagem x”. Com essas simples buscas, você encontrará bastante material gratuito disponível para começar a te guiar nessa jornada



Udemy: A udemy é uma das maiores plataformas de cursos online do mundo e com certeza todo o conhecimento técnico que você precisa para começar sua carreira de programador está lá, por preços muito acessíveis.

BitDegree: A BiDegree é uma plataforma de cursos online que oferece cursos gratuitos e pagos unindo o conhecimento com gamificação como forma de alavancar seu aprendizado e te manter ativo no decorrer da caminhada.

Alura: Talvez a opção mais cara das citadas até agora, mas com uma vasta extensão de cursos, é uma das plataformas mais completas para quem deseja ir do básico da programação até o avançado.

Mentoria : Caso deseje acelerar sua evolução, você pode contar com um mentor para guiá-lo, assim você cortará caminhos e chegará ao seu objetivo mais rapidamente. Fazendo buscas nas redes sociais podemos encontrar vários programadores renomados que oferecem esse tipo de serviço, inclusive nós da Code Start também oferecemos! Lembre-se, em um trajeto natural de início de carreira geralmente começamos fazendo errado e com a evolução aprendemos como fazer corretamente. Se você possuir um mentor poderá aprender de primeira a fazer do jeito certo.



c) Defina a forma de trabalhar

Chegamos a um ponto crucial do nosso Guia e que gera muitas polêmicas. Trabalhar como CLT ou como autônomo? Bem, eu diria que, primeiramente, depende da sua idade e em segundo plano, em alguns casos talvez não precisamos escolher entre um e outro.

Quando falamos sobre forma de trabalhar há muitas realidades a serem compreendidas, portanto vamos destacar duas:

1º Programador jovem que ainda não possui experiência e que provavelmente uma empresa não irá contratá-lo como CLT:

O que fazer? Bom, essa foi a minha realidade e na minha época, quando comecei a programar com 13 para 14 anos, meu objetivo era ganhar dinheiro vendendo sites, mas sabia que nenhuma empresa iria me contratar como desenvolvedor. Assinar a carteira de trabalho também era algo inesperado, pois ali no começo não tinha sequer a idade para ser um menor aprendiz e então me restou apenas uma opção: trabalhar como autônomo. **“Ok, agora eu sou um desenvolvedor autônomo, clientes venham fechar trabalhos comigo”**. Mais uma vez, eu diria que não é bem assim, porém, a 10anos atrás, era bem mais difícil do que é hoje. Se você trabalhar como autônomo, entenda, a propaganda é a alma do negócio.



Na época, fazer cartão de visita e panfleto dava resultado, então, o que eu fazia era pagar para fazer milhares de cartão de visita e panfleto e colocava nas portarias dos prédios ao redor de onde eu morava. Assim começaram a surgir os meus primeiros clientes e, acredite ou não, com forte potencial de fechar algum negócio, pois eu podia prestar um atendimento presencial para o cliente, visto que ele morava perto de mim. Nos dias atuais, cartões de visitas e panfletos funcionam muito mal, mas em compensação, a barreira geográfica não é mais um empecilho. Hoje, facilmente conseguimos criar um perfil profissional no instagram ou até mesmo uma página no facebook e lá divulgar o nosso trabalho. Novamente, para começar a criar um público potencial podemos seguir 2 caminhos:

1º - Crie um perfil profissional para o seu trabalho e use o seu pessoal para divulgá-lo para seus seguidores. Dessa forma você consegue filtrar pessoas interessadas no seu negócio e transformá-las em possíveis clientes. Não fique parado aguardando o cliente bater à sua porta e utilize as redes sociais aliado ao marketing digital a favor do seu trabalho e vá em busca dos seus clientes.

2º Utilize o seu perfil pessoal para começar a mostrar o seu trabalho e aos poucos vá tornando ele profissional. Esse movimento deverá acontecer de forma natural, com stories e publicações que façam sentido para o seu negócio até que o seu público como um todo comece a entender que o seu objetivo no instagram é vender o seu produto ou serviço.

Posso dizer que quando se trata de divulgação não existe receita de bolo, o ideal é testar estratégias e ver qual funciona melhor para o seu caso. No capítulo 10 deste e-book citei algumas formas de captar clientes e fazer dinheiro rápido.

Agora vamos falar do segundo perfil muito comum na programação:

2º - Programador com experiência autônoma, mas que deseja entrar para uma empresa e assinar o primeiro contrato CLT

Acredite ou não, essa também foi uma realidade que eu vivenciei. Dos meus 13 aos 19 anos, todas as minhas experiências profissionais haviam sido como autônomo. Buscando entender melhor os processos por trás do desenvolvimento de sistemas, sites, etc., e também procurando entender como uma empresa funcionava para conseguir abrir a minha no futuro, me deparei com uma realidade dura: as empresas não costumam valorizar o tempo de trabalho autônomo, para elas você é inexperiente. Claro, você pode argumentar que isso não é uma regra. Ok, eu concordo com você, mas na maioria das vezes, para conseguir um emprego como desenvolvedor, você precisa entender sobre processos e metodologias que provavelmente, trabalhando sozinho, você ainda não aprendeu.

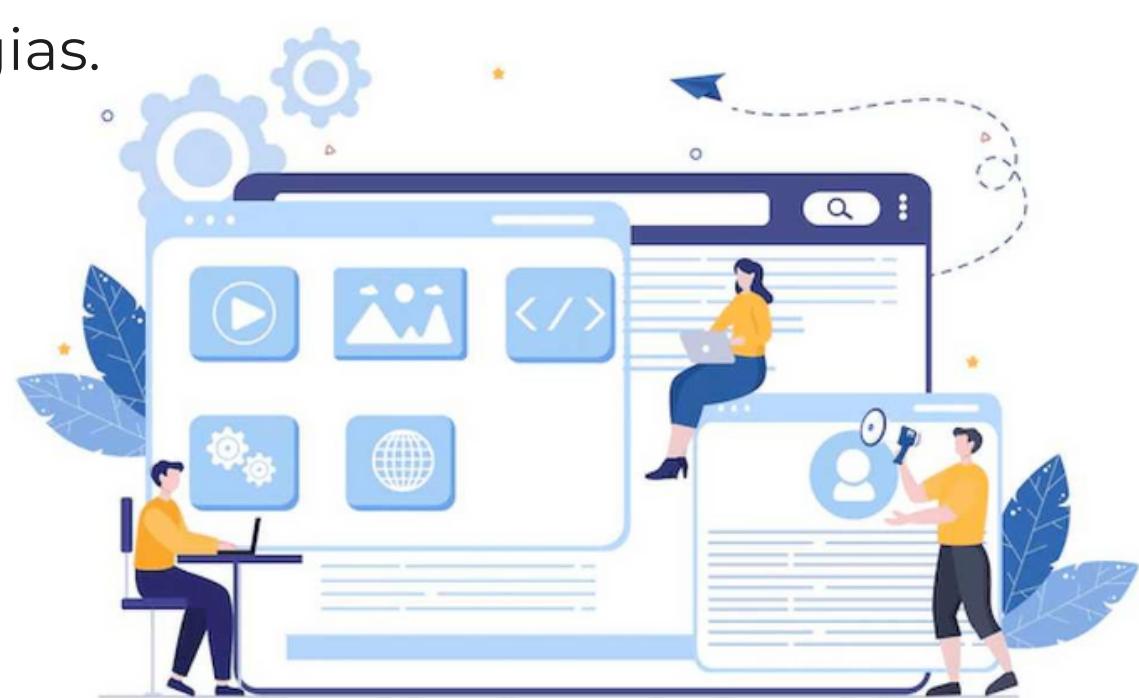
Diante dessa realidade, você possui 2 saídas: entrar em um cargo muito abaixo do seu conhecimento para adquirir a "experiência" que a empresa solicita, ou pesquisar os requisitos que são exigidos em todas as vagas de programação e estudar por conta própria sobre o que é pedido na maioria delas.

No meu caso, eu estava na faculdade e não queria "perder mais tempo trabalhando sozinho". Eu queria aprender rapidamente como uma empresa funcionava e os processos por trás dela, então arrumei-me como estagiário. "Ah Alan, eu já sou uma pessoa mais velha, não tem como eu ser estagiário", não acredite nisso. Não importa a idade para ser estagiário, desde que você assuma o desejo de ser, inicialmente, um estagiário.

O benefício de escolher começar por baixo está na expectativa que o contratante terá do seu desenvolvimento. Normalmente, quem contrata estagiários na programação não quer, inicialmente, sobrecarregá-los com muitas demandas, até porque espera-se que o conhecimento deles seja limitado nesse estágio.

Diante desse pensamento, é importante destacar que, se você possui um conhecimento sólido da linguagem em que está iniciando o estágio, pode se beneficiar disso para se tornar um melhor estagiário e aproveitar a oportunidade para entender outros aspectos do desenvolvimento técnico além da programação em si. No meu caso, por exemplo, eu avancei diretamente de estagiário para a posição de Tech Lead devido ao meu trabalho desempenhado anteriormente. No entanto, caso você não goste dessa ideia, há outra abordagem a ser considerada. Você pode se organizar e dedicar um tempo para filtrar, principalmente no LinkedIn, quais são os requisitos que geralmente aparecem nas vagas de desenvolvedores. A partir daí, você pode estudar com base nesses requisitos e adquirir uma certa experiência para ser contratado como desenvolvedor júnior.

Aqui vai uma dica que vai além do que é puramente técnico e que você precisará estudar. Na maioria das empresas atualmente, aplica-se o que conhecemos como metodologias ágeis. Portanto, estude-as e saiba as diferenças entre elas para não ser pego de surpresa em uma entrevista. As principais metodologias são o Scrum e o Kanban, e posso dizer que praticamente todas as vagas de programação vão exigir que você saiba pelo menos uma dessas metodologias.



Chegamos ao final do primeiro capítulo, e com ele espero ter conseguido transmitir a mensagem de que não importa a sua idade, não importa como ou quando você está começando, não pule etapas, por mais difícil que possa parecer. A única forma de chegar lá é passando por processos que vão elevar a sua experiência e torná-lo um programador profissional. Não desista e vamos para o segundo capítulo!

lembre-se



Capítulo 1

COMECEI A PROGRAMAR E ESTÁ TUDO MUITO DIFÍCIL, E AGORA?



Bom, eu não disse que seria fácil, mas a jornada pode te recompensar pelos seus esforços.

É preciso ter paciência e entender que assim como qualquer coisa na vida, tornar-se programador não acontece da noite para o dia. Não acredite em falsos gurus que prometem milagres e fórmulas mágicas para ganhar dinheiro vendendo sites, sistemas, etc., sem que ao menos você entenda o que está fazendo, pois uma hora a conta vai chegar e, diante dos problemas, você não conseguirá resolvê-los. Portanto, mais uma vez digo, não pule processos.

a) Foco e rotina

Tudo que pretendemos evoluir constantemente exige do nosso corpo foco e rotina. Foco para não se perder com o excesso de coisas ao seu redor e rotina para entender que o conhecimento precisa ser executado diariamente. Quando o assunto é foco, podemos dizer que esse é um dos problemas que muitos programadores já passaram e ainda vão passar ao longo da jornada de trabalho. "Em meio a tantas linguagens de programação, inovações diárias, etc., como manter o foco no aprendizado e seguir construindo o meu conhecimento?"

Bom, no momento em que estamos, espera-se que você já tenha definido a linguagem que deseja aprender. Seja web, mobile, desktop, etc., defina primeiramente por qual delas você irá começar. Em segundo plano, procure referências de grandes players no mercado que costumeiramente postam conteúdos relacionados ao que você escolheu aprender. Por exemplo, para quem deseja começar com JavaScript, desenvolvimento web e mobile, o canal da Rocketseat no YouTube é uma boa referência de programação. "Ah Alan, mas lá tem muitos vídeos e muita coisa, como focar e mapear apenas 1 delas?"



Primeiramente, se você escolheu o JavaScript para iniciar seu aprendizado e acessou o canal deles, poderá perceber que há muitas referências sobre determinadas bibliotecas, como por exemplo, React, React Native, Node.js, etc. Se raciocinarmos um pouco, poderemos entender que talvez essas bibliotecas tenham muita demanda no mercado. Logo, depois de aprendermos a base da linguagem escolhida, poderemos afunilar nosso conhecimento partindo para essas determinadas libs que, além de serem mostradas repetidas vezes no canal deles, também possuem muitas vagas de emprego.

Não há saída melhor para manter o foco do que saber que estamos aprendendo algo que o mercado pede com força total. Não é porque eu sou programador web, mas o JavaScript é uma bela porta de entrada para quem está iniciando. Depois de focar no que você vai aprender, crie a sua rotina. Separe na sua agenda pelo menos 1 hora diária para ler e executar o seu aprendizado. Assim, no final do primeiro mês, com certeza você já terá dado o primeiro passo para a sua carreira profissional.

b) Peça ajuda, procure soluções, do jeito certo

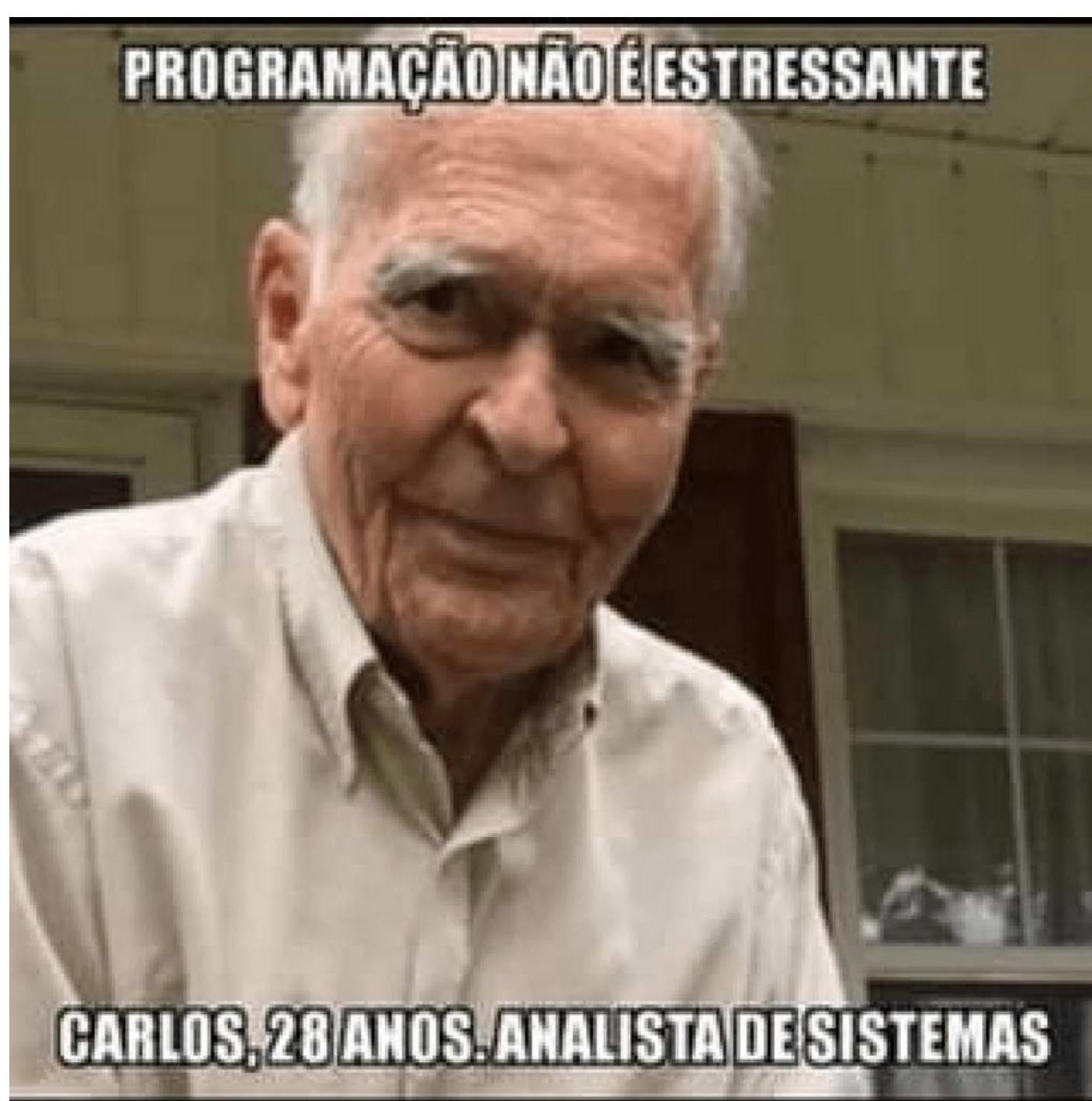
Muitas pessoas no início do aprendizado sentem-se inferiores por não possuírem tanto conhecimento. O maior problema disso tudo é que, na maioria das vezes, esse sentimento vem junto com um bloqueio de pedir ajuda, e eu diria que esse é um dos principais motivos pelo qual as pessoas desistem.



Pensando nisso, precisamos traçar estratégias que nos manterão no caminho do nosso objetivo. Uma boa forma de não desaninar é ter alguém, um amigo, um parente, um irmão, com quem você possa compartilhar o seu aprendizado e, dependendo da situação, até ensinar, pois nada é melhor do que aprender e executar o que foi aprendido. Se você se interessa pela programação, talvez você possua alguém que tenha essa experiência e possa servir como um guia no seu aprendizado. Nesse caso, use e abuse, pergunte tudo que você tem dúvida sem medo de ser chato, pois lembre-se, essa pessoa já esteve no seu lugar antes, e provavelmente ela irá responder todas as suas dúvidas sem o menor dos problemas.

Procure soluções do jeito certo. Como eu citei no capítulo anterior, na maioria das linguagens que você escolher, haverá pessoas que são referências nela na internet. Procure canais no YouTube, cursos que elas produziram, etc., pois certamente o conhecimento que você precisa estará lá. Outro ponto interessante, mas pouco falado no dia a dia, é que quando tiver uma dúvida sobre a implementação de algo que você está tentando fazer, procure no Google em inglês. Muitas soluções na internet estão em fóruns e sites que estão totalmente em inglês, e você pode se beneficiar disso. Por último, utilize canais gratuitos para aprendizado e também para tirar as suas dúvidas, como o Stack Overflow. Se o Google é o "pai dos burros", podemos dizer que o Stack Overflow é o "pai dos programadores". Muitas buscas que fazemos na internet relacionadas à programação possuem respostas lá, mas mais do que isso, você pode utilizar a plataforma para postar a sua dúvida e muito provavelmente algum usuário ativo irá responder e solucionar o seu problema.

Neste capítulo, vimos a importância de manter o foco, a rotina e aprender do jeito certo. Anote tudo que julgar importante e mantenha seu aprendizado em dia. Se você chegou até aqui na leitura, posso te dar mais um hack para a sua jornada. Graças a um anjo da programação chamado Artur Coutinho, usuário @arthurspk no GitHub, existe um guia extenso de programação com muito conteúdo reunido por ele para direcionar o seu aprendizado. Para acessá-lo, basta clicar [aqui](#). Se você está seguindo como desenvolvedor web, tenho outra dica para você. O usuário @hideraldus13 no GitHub disponibilizou todos os anos um roadmap do desenvolvedor web, mostrando tudo aquilo que ele indica para direcionar o seu aprendizado de acordo com o momento em que estamos. Para acessar, basta clicar [aqui](#) e bora para o próximo capítulo!



Capítulo 1

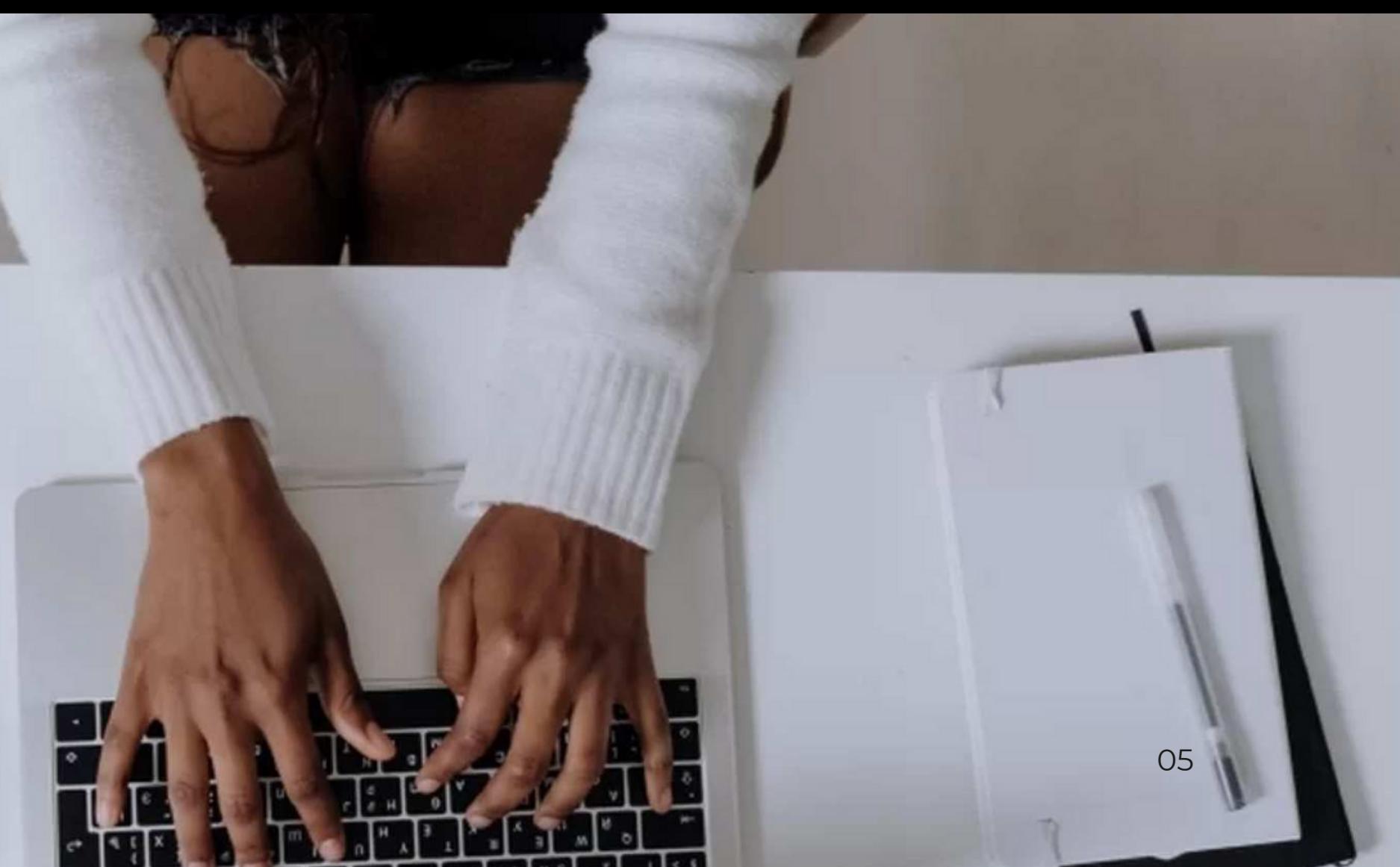
PROGRAMAÇÃO É PARA TODAS AS IDADES?



CONTINUAR PERDENDO
TEMPO
PENSANDO SE
VALE A PENA

COMEÇAR A ESTUDAR
PRA COMEÇAR
A GANHAR DINHEIRO
LOGO

Programação não só é para todas as idades, quanto eu diria que todas as pessoas deveriam saber o básico de programação. Com o aprendizado dos códigos em mãos, você pode construir qualquer aplicação que você desejar, e nada melhor do que não depender de ninguém para solucionar os problemas do seu negócio, não é mesmo?



a) Quebrando paradigmas sobre idade e aprendizado para a programação

Diante desse cenário, é importante entender a existência de duas realidades muito comuns: a de pessoas que estão querendo fazer a transição de carreira e as que entendem um pouco de programação, até fazem um trabalho ou outro, mas nunca entraram nesse universo para valer.

No segundo capítulo, eu citei que para ser estagiário, não é necessariamente preciso ser jovem. Existem muitas pessoas mais velhas que entram na faculdade em cursos de tecnologia e ingressam em empresas no cargo de estagiários e muitas vezes até utilizam esse benefício como porta de entrada para uma possível transição de carreira. Logo, se você se acha velho demais para o mercado de trabalho da programação, desconstrua esse pensamento. Vou te dar dois motivos para isso, primeiro porque provavelmente você é mais velho e está interessado pela área, e suponho que é porque a programação aparenta ser algo financeiramente melhor do que você já exerce hoje, e quase sempre é de fato. Em segundo lugar, a programação é uma das profissões mais procuradas no mundo, pois a demanda também está cada vez maior, porém, quando falamos no quesito qualidade, ainda há escassez de profissionais. Portanto, se eu puder te dar uma dica em que você vai seguir é: entre já para o mundo da programação e comece o quanto antes a seguir processos bem definidos para se tornar um programador profissional e de qualidade!

No próximo capítulo, falarei também sobre uma opção existente caso você deseje ingressar na área sem ter que fazer faculdade. Vamos seguir!

b) Transição de carreira, vale a pena?

Se eu dissesse que não seria apenas hipócrita, mas se dissesse que de cara você vai ganhar a mesma quantidade de dinheiro que a sua profissão atual te paga assim que você entrar, eu também seria. A menos que você esteja desempregado e deseje entrar para esse mundo, entenda: você não vai ganhar na primeira semana o que você ganhava em 1 mês no seu antigo trabalho.

Fazer transição de carreira para a área de programação é algo que leva muito tempo, apenas se você realmente tiver interesse e foco para aprender e passar pelos desafios da profissão. Com a alta demanda do mercado e a falta de profissionais qualificados, você pode se destacar e facilmente entrar em grandes empresas, principalmente se o inglês estiver afiado, e passar a ganhar um bom salário em um tempo relativamente pequeno.



Capítulo 1

PROGRAMAÇÃO PRECISA DE FACULDADE?



Esse tema divide muitas opiniões, e a minha resposta para essa pergunta é: não. Mesmo que as pessoas digam que sim, entenda que há um motivo por trás dessas afirmações. Aliás, provavelmente você já entendeu que na programação não há uma receita de bolo e nenhum caminho garantido.

Esse é um assunto que divide opiniões porque depende muito da área de atuação do programador e de como ele quer levar a sua carreira.

De maneira pessoal, eu diria que é bom fazer faculdade na área, pois lá aprendemos conceitos básicos da programação com lógica, paradigmas, estruturas de dados, etc., que são usados no dia a dia da profissão e ajudam muito o profissional a entender o processo de desenvolvimento do software/sistema em que ele está trabalhando.

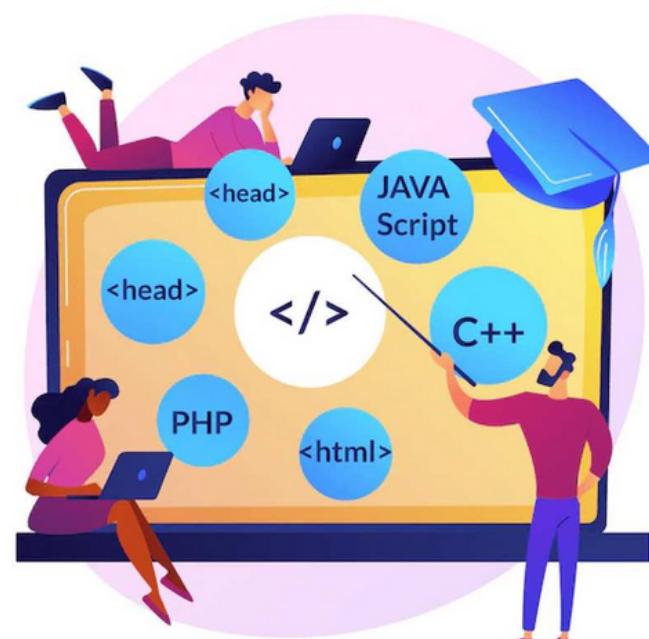
"Ah, Alan, mas se eu não quero fazer faculdade para ser programador, tem problema?".

Problema não tem, mas posso dizer que talvez, no Brasil, isso torne o caminho um pouco mais difícil, a não ser que você escolha trabalhar 100% como autônomo. Em contrapartida, nos EUA, a graduação para programadores não é tão exigida quanto aqui. Então, se você tiver um inglês fluente, pode correr atrás de oportunidades em empresas estrangeiras.

Mas, voltando à realidade brasileira, se você não fizer faculdade e quiser entrar em uma empresa como desenvolvedor, você pode enfrentar dificuldades, pois infelizmente nos processos seletivos de algumas empresas esse é um quesito muito visado.

Uma outra alternativa seria recorrer a escolas de programação, como a Trybe, que te dão todo o conhecimento necessário para se tornar um programador profissional e possuem parceiros em que seu currículo é indicado internamente, aumentando suas chances de entrar em boas empresas com mais facilidade. Porém, como nem tudo na vida são flores, eles ficarão com parte do seu salário por um determinado período de tempo, que pode variar de 6 meses até 2 anos, como compensação pelo emprego e conhecimento que eles te alavancaram.

Em resumo, eu diria que se você se interessa pela programação e ainda é jovem, faça faculdade. Isso vai te adiantar alguns passos e te preparar para enfrentar desafios com mais competência e qualidade. Além disso, a faculdade pode te proporcionar um networking para a vida, que pode te beneficiar quando você menos esperar!



Capítulo 1

CARREIRA DE PROGRAMADOR, MÉDIAS SALARIAIS E ROTINA DE TRABALHO

**PROGRAMADORES SÃO
COMO VINHOS.**



Decidi virar programador, e agora, o que eu faço?

**LEVAM TEMPO PARA FICAREM BONS, E
OS BARATOS SÓ DÃO DOR DE CABEÇA.**

Carreira, remuneração e rotina são pontos principais de qualquer profissão e, com certeza, determinam a quantidade de pessoas interessadas por aquela determinada área. Durante várias vezes neste e-book, citam-se experiência, estudos, processos, tipo de trabalho, etc., e a carreira nada mais é do que a junção de todos esses elementos.

A carreira de um programador geralmente começa muito cedo devido ao vasto conhecimento de programação disponível na internet. Com a experiência que eu tenho hoje, posso dizer que quanto mais cedo você começar, mais novo você se tornará um Sênior e, consequentemente, adquirirá um salário mais alto.

Não há uma idade mínima para determinadas senioridades e aqui podemos questionar o que torna um desenvolvedor Júnior, Pleno ou Sênior. Dessa maneira, preciso destacar que a senioridade não tem 100% a ver com conhecimento total sobre determinada linguagem ou mesmo experiência com a programação. Envolve também capacidade de raciocínio, eficiência na resolução de problemas e a habilidade de passar conhecimento aos que sabem menos, entre outros fatores.

Naturalmente, um dev Júnior tem uma capacidade de resolução de problemas muito inferior ao de um dev Sênior, e isso se dá pela experiência no mercado de trabalho. Nesse contexto, podemos afirmar que a principal diferença entre esses níveis está na abordagem construída ao longo do tempo em relação à ferramenta e stack que o projeto precisa.

Por exemplo, um dev Sênior em um projeto pode ser um dev Pleno em outro, devido a esse conjunto de fatores. A senioridade é uma evolução que vai além do tempo de atuação e está intimamente ligada à maturidade profissional e habilidades desenvolvidas ao longo da carreira.

Em relação à remuneração, posso mostrar uma visão dos valores em média do que se paga no Brasil, com base na realidade que vivemos nos dias atuais. Primeiramente, se você é um desenvolvedor autônomo, os ganhos não possuem teto. Você pode optar por pegar 5 projetos por mês e cobrar R\$ 2.000,00 por cada um, ou então, outra equipe pode pegar 15 projetos por mês e cobrar os mesmos R\$ 2.000,00 por cada projeto. O que vai determinar o seu lucro nesse caso é o quanto você consegue ser efetivo e alinhar o seu esforço e capacidade entre os projetos que você assumiu.

Na realidade de programadores que escolhem ser CLT, a remuneração varia de acordo com o nível de senioridade que você possui. Então, em média, posso citar:

Estagiários: R\$ 1.100,00 a R\$ 1.800,00

Dev Júnior: R\$ 2.000 a R\$ 5.000,00

Dev Pleno: R\$ 5.000 a R\$ 10.000,00

Dev Senior: R\$ 8.000 a R\$ 25.000,00

Mais uma vez, destaco aqui que a remuneração pode sofrer oscilações de acordo com a cidade de onde você mora, principalmente nos interiores do Brasil. Mas, em compensação, a pandemia veio para acelerar o desenvolvimento da nossa profissão, e a barreira geográfica não é mais um limite. Por exemplo, você pode morar no interior de Minas Gerais e trabalhar para uma empresa do Sul do país remotamente sem nenhum problema.

Além disso, como dito no primeiro capítulo, os programadores que escolhem trabalhar para empresas não precisam necessariamente fazer somente isso. É possível trabalhar de 8h às 17h em uma empresa e após esse horário trabalhar com clientes próprios e complementar a renda.

Faça bom uso do seu conhecimento e busque usufruir dos dois lados da moeda da melhor maneira possível, ampliando seus ganhos e seus skills. Um outro ponto comentado e que acontece geralmente em outras profissões é sobre "ser experiente demais" para aquela determinada vaga. Na programação existem níveis de senioridade e, portanto, não existe essa realidade de "eu sei muito para concorrer a essa vaga e não serei selecionado".

Obviamente, se a sua experiência é de desenvolvedor Pleno, você não aplicará para vagas de desenvolvedor Júnior e nem vice-versa. Por fim, aqui vai uma dica: tenha seu LinkedIn sempre atualizado e busque a maior quantidade de vagas, pois muito provavelmente você conseguirá seu primeiro emprego lá se você tiver seu perfil atualizado com sua experiência de mercado. E se você não tiver experiências, tenha projetos e mantenha seu GitHub atualizado, assim como seu LinkedIn também.

A rotina de trabalho na programação varia muito de qual tipo de empresa você escolherá trabalhar ou se irá trabalhar como autônomo. Como qualquer profissão freelancer, se você optar por isso, poderá fazer sua rotina como bem entender. Porém, a rotina para programadores CLT depende exclusivamente da empresa em que você vai escolher.

Como exemplo, posso citar 2 tipos de empresa bem diferentes:

1: Bancos tradicionais: Possivelmente, se você escolher se tornar programador de um banco, a sua rotina poderá ser totalmente engessada, assim como a maioria dos processos e demais profissões dentro desse tipo de empresa.

2: Empresas modernas: Quando falo de empresas modernas, na verdade quero citar todas as empresas que se atualizaram no século XXI e possuem processos mais flexíveis, assim como rotinas mais tranquilas! Lembre-se, rotinas tranquilas não querem dizer isentas de responsabilidade. Pelo contrário, nesse tipo de empresas, as inovações estão a todo vapor e consequentemente os desafios surgem diariamente, o que torna esse tipo de empresa um ambiente muito propício para a sua evolução.

Se você escolher trabalhar em empresas que buscam inovação, possuem processos mais atualizados e entendem a realidade do século XXI, muito provavelmente você será cobrado por entregas e não haverá alguém no seu pé 24 horas te cobrando que você esteja ali na frente do computador de 8h às 17h00 todos os dias. A liberdade para gerenciar o seu tempo e o foco em resultados são características marcantes nesse tipo de ambiente de trabalho.



Capítulo 1

ORGANIZE SEUS PROJETOS E "TENHA" PROJETOS



Decidi virar programador, e agora, o que eu faço?

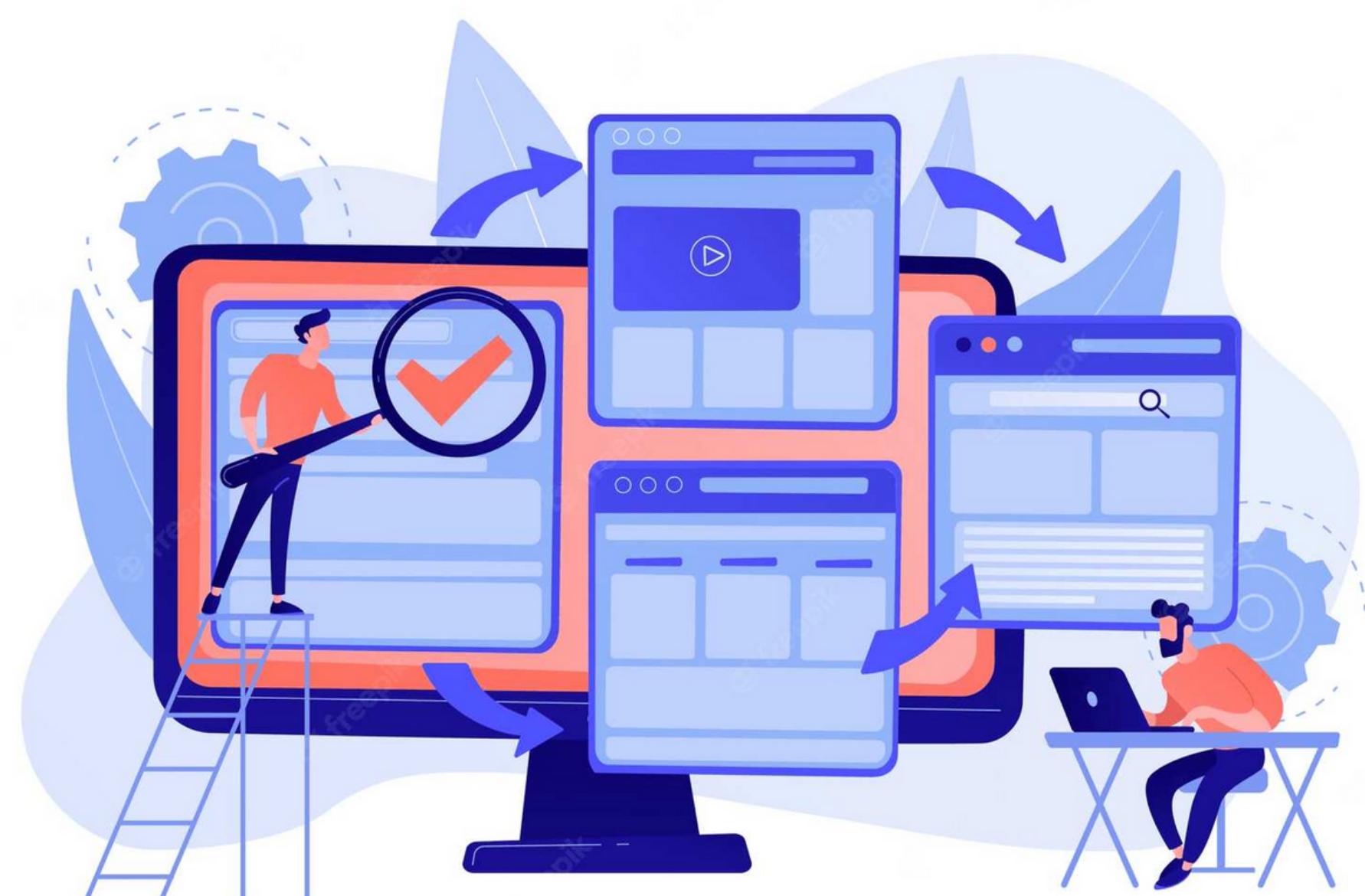
Mini projetos são a forma mais simples de demonstrar que você domina certo conhecimento. Porém, mais do que ter projetos, você precisa organizá-los em um local em que as pessoas consigam ver e acessar aquilo que você desenvolveu e aprendeu. Como sugestão, sugiro que você utilize o GitHub para alojar todos os seus projetos, pois ele é a plataforma mais utilizada no mundo para organização de repositórios.

"Alan, eu não tenho tempo para ficar desenvolvendo mini projetos, o que eu faço?".

Nesse caso, você pode gastar o seu pouco tempo desenvolvendo apenas um projeto que tenha toda a arquitetura e conhecimento que você tem sobre determinada linguagem, e utilizá-lo como seu projeto mestre, aquele que possui tudo que você sabe aplicar na programação.

A partir disso, você terá um modelo em que você pode replicar em casos menores e fazer projetos mais simples com outros objetivos para complementar seu portfólio. Lembre-se, ninguém desenvolve as mesmas estruturas do zero em todo projeto que inicia. A partir do momento em que você possui uma base pronta, otimizada e funcional, basta que você replique para os seus próximos projetos!

Mais do que projetos, é permitir que pessoas tenham acesso ao seu conhecimento. Além do GitHub, uma ferramenta muito boa para compartilhar conhecimentos relacionados ao seu aprendizado é o LinkedIn. Como dica, posso dizer: estude as inovações das linguagens que você utiliza no dia a dia, crie pequenas aplicações utilizando o que você aprendeu e publique em seu LinkedIn os seus estudos ou novas ferramentas. Um LinkedIn engajado ajuda muito nas oportunidades que você recebe ao longo da sua jornada!



Capítulo 1

EVOLUA SEU APRENDIZADO TENDO BOAS PRÁTICAS DE PROGRAMAÇÃO



Mais do que saber programar é desenvolver códigos que façam sentido e sejam simples de entender. Além disso, a evolução do aprendizado e a constância com que você desenvolve códigos automaticamente irão melhorar a forma como você optimiza os seus projetos. Com isso, todo código eficiente deve seguir diversos padrões de códigos que tornam o entendimento da aplicação mais simples e eficiente.

Entre alguns padrões posso citar:

- Clean Code
- Indentação de código
- Nomes de variáveis que fazem sentido
- Utilização correta de tipos de variáveis
- Funções pequenas que executam apenas 1 ação
- Tratamento de exceções com try catch
- Utilização de switch case em casos de necessidade de vários if else

Commit lint

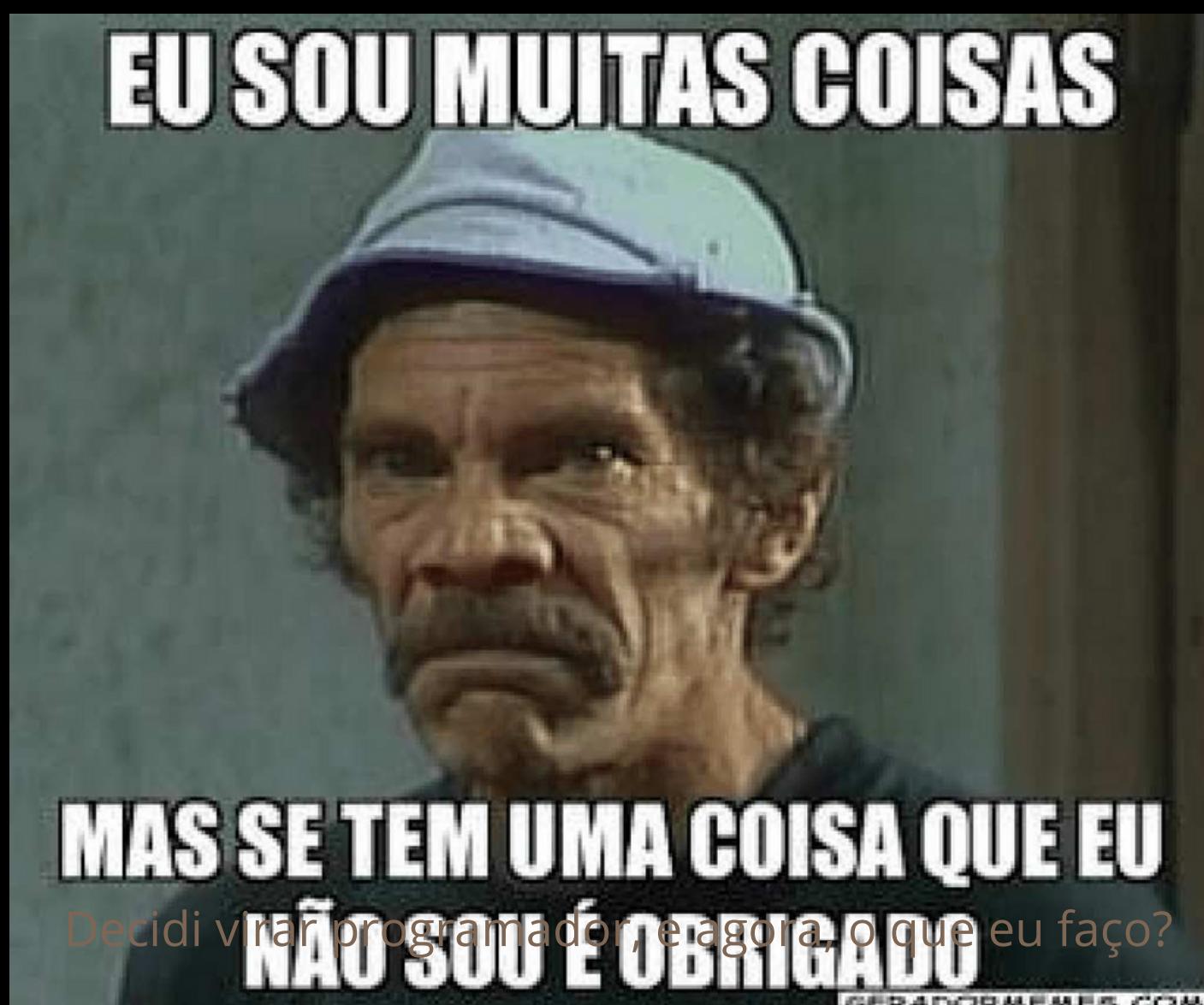
Fato é que existem vários padrões de código que você deve seguir para construir um sistema mais objetivo e simples de entender, e você deve estar por dentro da maioria deles para evoluir seu nível como programador. Além disso, ser capaz de desenvolver soluções de forma eficiente, requer que você produza o código de maneira que as pessoas consigam analisá-lo e entender o que ele está fazendo rapidamente.

Como dica, posso dizer: utilize IDEs de desenvolvimento que permitam a instalação de extensões que auxiliam na padronização de código, como o VS Code, ou IDEs que possuam recursos nativos, como o Visual Studio. Um outro ponto importante é que linguagens fortemente tipadas ajudam muito no desenvolvimento de códigos mais consistentes, e nesse quesito, linguagens como JavaScript podem se tornar um perigo quando o assunto é "boas práticas de programação".

Dito isso, aqui vai uma dica: se você vai começar a estudar JavaScript, após aprender a base e como a linguagem funciona, pertece para o aprendizado de TypeScript, que tem como base o JavaScript. Porém, é uma linguagem tipada, o que torna as práticas de programação mais limpas e eficientes.

Capítulo 1

TRABALHE COMO SE ESTIVESSE EM UM NÍVEL ACIMA



Separei um capítulo só para te dar uma dica muito simples, mas muito importante, pois trata-se de algo que serve para qualquer profissão e até para a vida em geral. No dia a dia, costumo ver pessoas dizendo "não vou fazer a tarefa X, pois não sou pago para isso". Se você é um dos que pensa assim, eu tenho uma dica para você: tire imediatamente esse pensamento do seu cotidiano.

Aprenda, de uma vez por todas, que salários são pagos de acordo com os resultados entregues. É impossível querer ganhar R\$10.000 se a sua entrega para a empresa não gera esse valor. Portanto, não importa em qual nível de experiência você esteja, trabalhe sempre como se estivesse em um nível acima e dessa maneira, seu valor será incompatível com o cargo que você ocupa e você subirá de posição.

Além disso, dê o seu melhor no que se propõe a fazer. A programação é uma área em que esforços e reconhecimentos são muito valiosos e analisados de perto. Logo, se você der o seu melhor e trabalhar como um profissional acima do que é pago para fazer, posso garantir que você subirá de cargo. Porém, como nem tudo são flores, se você já trabalha em uma empresa que não reconhece esforços, não valoriza seus funcionários, saia dessa empresa, pois ela está fadada à falência.

A demanda de mercado nos últimos anos vem crescendo exponencialmente e existem 2 tipos de empresas nesse cenário: as que se adaptam, valorizam seus funcionários e irão crescer junto com o mercado, e as que irão quebrar, pois perderão todos os seus bons funcionários para outras empresas que dão o devido valor.

Uma outra dica muito valiosa é sobre o comportamento de um programador diante do projeto em que ele atua. Seja aquele cara que pergunta sobre tudo que tem dúvida. Se você for estagiário, peça o máximo de ajuda para quem está em um nível acima de você, pois esses conhecimentos valerão muito para a sua evolução dentro da equipe. Lembre-se, quanto mais você buscar conhecer o projeto que atua, quanto mais tiver conhecimento técnico, melhor serão seus argumentos na hora de questionar alguma decisão ou tirar alguma dúvida sobre algo que você ainda não sabe. Faça o possível para se destacar dentro do time, assim quando houver benefícios e promoções, seu nome com certeza será lembrado.



Capítulo 1

FIQUE DE OLHO NAS OPORTUNIDADES



Se você decidiu começar a trabalhar com o CLT e está em busca da sua primeira experiência de trabalho, mas ainda não achou nenhuma vaga, vou te dar uma dica: use o LinkedIn ao seu favor. O LinkedIn é a maior rede social de trabalho existente no mercado hoje, e com certeza a vaga que você procura estará lá. "Ah Alan, mas só vejo vagas que pedem um monte de coisas que eu ainda estou aprendendo, como eu faço?"

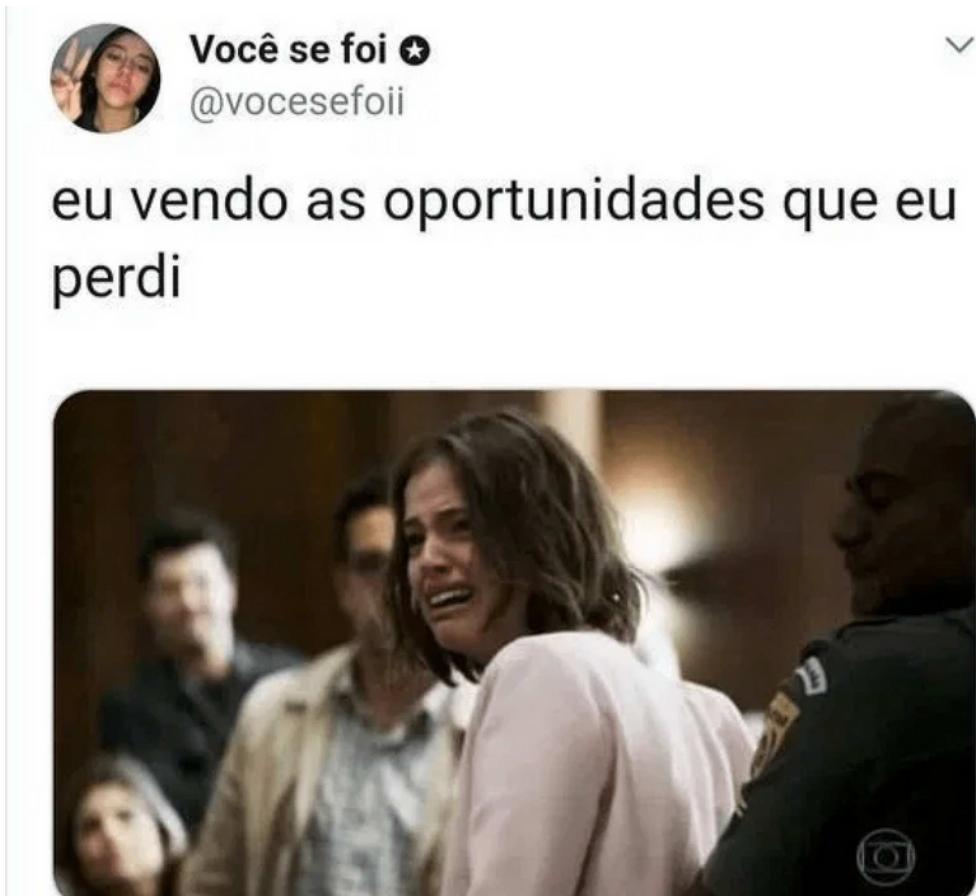
Faça o que poucos fazem: vá no chat das pessoas que trabalham no RH das empresas e mande um texto bem educado se apresentando, dizendo seu nível de aprendizado e o cargo que você está procurando (principalmente se for estagiário). Com certeza, alguma dessas pessoas irá te responder, abrindo uma oportunidade para que você participe do processo seletivo.

Não tenha vergonha, pois se você vai utilizar dessa dica, provavelmente você está começando e nada melhor do que mostrar proatividade em relação ao que deseja conquistar.

Se você já é um dev júnior, pleno ou sênior, sabe que no LinkedIn está chovendo vagas para programadores que pagam cada vez mais bons salários. Portanto, quando digo para correr atrás das oportunidades, posso incluir a adaptação ao mercado.

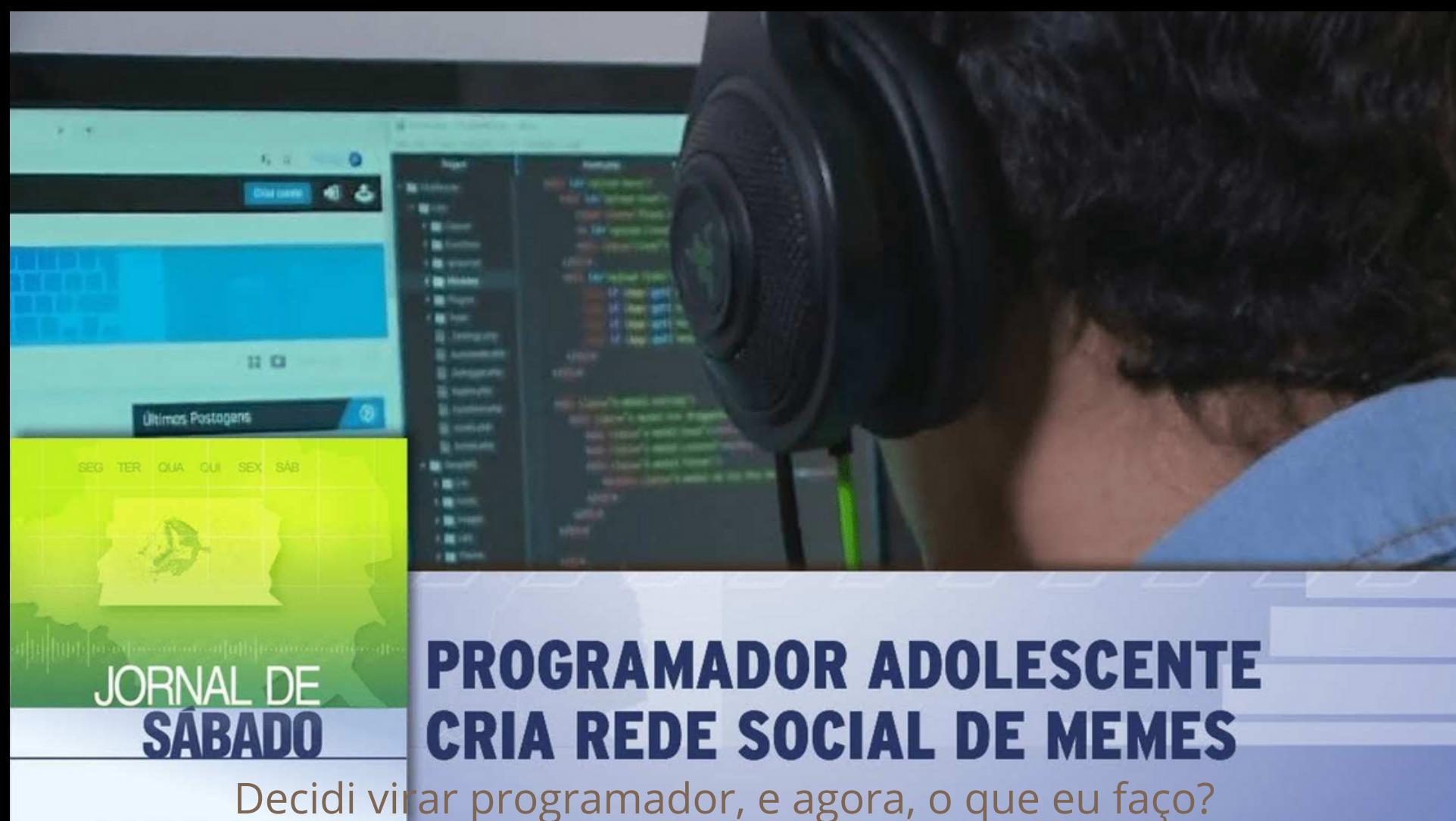
Não fique estagnado em tecnologias antigas, metodologias velhas, etc. Se atente ao que o mercado pede e esteja em constante evolução, para que assim, quando você achar que está preparado para novas oportunidades, o mercado possa te colocar no patamar que você merece. Independente do seu nível de programação ou da forma como deseja trabalhar, se atente às realidades que vêm tomando conta deste mercado.

Por exemplo, antigamente era muito comum acharmos pouquíssimas vagas de pessoa jurídica para trabalhar nas empresas. Atualmente, existem muitas empresas oferecendo contratos PJ pela facilidade de não haver necessidade de pagamento de benefícios e, em contrapartida, pagam salários altos para seus funcionários. Além disso, dependendo da empresa em que você trabalhar, é perfeitamente possível conciliar um contrato PJ com um CLT.



Capítulo 1

GANHE DINHEIRO COMO FREELANCER MESMO QUE VOCÊ SEJA CLT



Aumentar a carteira de clientes é um desafio de qualquer profissional autônomo. Porém, as dicas que serão passadas neste capítulo não se restringem apenas às pessoas que não possuem um vínculo CLT.

Como falado no início deste e-book, essa é uma profissão na qual podemos tirar proveito dos dois lados e, portanto, trabalhar como CLT e ainda ser autônomo. Afinal, dinheiro a mais no final do mês nunca é demais, certo?

Na próxima página, vou listar algumas possíveis formas de ganhar dinheiro como desenvolvedor freelancer.

a) Workana

Segundo o Google, a Workana é uma plataforma que conecta clientes que precisam contratar freelancers de diferentes áreas para expandir suas empresas e tirar seus projetos do papel. Você programa ou pode usar o Workana para adquirir clientes e aumentar seu portfólio desenvolvendo projetos desde os mais básicos até os mais avançados. Portanto, trata-se de uma ótima oportunidade de fazer dinheiro extra e, de quebra, aumentar a sua carteira de clientes!

b) Fiver

Seu inglês está em dia? Tire proveito disso e ganhe em dólar! O Fiverr possui o mesmo objetivo do Workana, porém é uma plataforma em inglês (e com muito menos burocracia, diga-se de passagem) em que usuários do mundo inteiro colocam seus projetos e procuram mão de obra para desenvolver. Pense que o dólar vale 5 vezes mais que o real (no momento em que esse e-book está sendo escrito), e isso torna nossa mão de obra extremamente barata. Tire proveito disso e se inscreva na maior quantidade de projetos que você conseguir.

c) Procure agências de design e faça contratos de manutenção do site desenvolvido.

A maioria das agências de design faz a maior parte do trabalho que você precisaria fazer: captam o cliente, desenvolvem a marca dele, criam todo o layout do site/aplicativo/sistema que ele planeja e na hora de executar o trabalho, procuram pessoas como você para serem parceiros nessa entrega.

Se beneficie disso e vá no Instagram procurar agências de design e ofereça o seu trabalho para desenvolver o que eles precisam.

Agora você adquiriu seu cliente e entregou o que ele queria? Não ache que o contato com ele acabou ali. Não mendos problemas, o cliente voltará a fazer contato, e cabe a você saber se beneficiar disso. Crie uma relação com ele, como se o produto que você entregou seja tratado como algo que você tem interesse no bem-estar. Por exemplo, você entregou um site para uma empresa, mas não quer que daqui a 3 meses o site esteja fora do ar por algum problema de servidor ou atualização.

Portanto, ofereça, assim que concluir um site, o serviço de atualização e manutenção do mesmo por um preço X mensal. Assim, você pode começar a criar uma renda recorrente e fidelizar o seu cliente. Já adianto que nem todos os clientes irão adquirir esse serviço, mas você pode oferecer como um upsell do seu trabalho.

the end..



Capítulo 1

CONCLUSÃO

Espero que de alguma forma este ebook tenha aberto novos horizontes em sua mente e te dado um alívio para onde começar, quais caminhos você pode seguir e até mesmo onde você pode chegar sendo programador.

Em resumo, entenda que não será fácil, mas será recompensado se você der o seu melhor e se dedicar. A programação é um dos ramos que mais cresce no mundo e, com certeza, emprego nos próximos anos não faltará.

Estude, não pule processos, pesquise, peça ajuda do jeito correto, crie alternativas de ganhar mais dinheiro, etc. Dê o seu melhor, com certeza você colherá frutos dos seus esforços em um curto prazo de tempo.

Esse ebook é de autoria da @codestart.js (usuário no Instagram) e cópias não são autorizadas. Qualquer tentativa de plágio é crime e será denunciado.

Até breve!

Capítulo 1

REFERÊNCIAS

Google

Tecmundo

Pixabay

Freepik

Programadoresdepre

Twitter

Graduação da depressão

newRiide

Adobe Stock

Gerador de meme

@hideraldus - usuário github

@arthurspk - usuário github